CNH deve ficar 15% mais barata após novas regras

YURI ABREU
REPÓRTER

A partir do dia 14 de setembro, começam a valer as novas regras para quem quiser tirar a Carteira Nacional de Habilitação (CNH). Entre as principais mudanças estão o uso facultativo do simulador de direção e a obrigatoriedade da realização de pelo menos 1 hora/aula prática no turno noturno. A medida havia sido publicada no Diário Oficial da União (DOU) em meados do mês de junho.

Conforme a Resolução do Conselho Nacional de Trânsito (Contran) nº 778, para a obtenção da CNH, tanto na categoria A, quanto na B, será necessária a realização de, no mínimo, 20 horas/aula, das quais pelo menos 1 hora/aula delas no período noturno. No caso da adição de mais uma categoria (A ou B) no documento, o mínimo passa a ser de 15 horas/aula – também com a condição da realização de pelo menos 1 hora/aula à noite.

De acordo com a declaração, para obtenção da Carteira na categoria B, o candidato poderá optar por realizar até cinco horas/aula em simulador de direção veicular, desde que disponível nas autoescolas. Estas deverão ser feitas previamente às aulas práticas – neste caso, 15 horas/aula – em via pública e terem a duração de até 50 minutos.

Ainda com relação às aulas no simulador – desde que este seja o desejo do aluno –, a Resolução do Contran aponta que as aulas ministradas no equipamento devem observar os seguintes conteúdos, de acordo com a quantidade de horas/aula optada: conceitos básicos, aprendendo a conduzir, condução eficiente e segura, movimento lateral e condução noturna.

MAIS BARATO

Para o Sindicato das Auto-Escolas e Centros de Formação de Condutores do Estado (Sindauto Bahia), a resolução atende a expectativa da diretoria que, desde o início da atual gestão, lutou pelo uso facultativo do equipamento.

No caso aqui do estado, os Centros de Formação de Condutores (CFCs) que não tiverem interesse em continuar ministrando aulas no simulador de direção, deverão manifestar a intenção da rescisão contratual em até 30 dias após a data de revogação da exigência, ou seja, a partir de 13 de setembro até 13 de outubro.

Mas, de acordo com Rogério Santos, secretário geral da associação, apesar das mudanças, muito ainda pode ser feito para reduzir o preço da CNH no país. "As autoescolas têm uma carga tributária alta e que precisa ser revista. Mesmo assim, acabamos sendo os vilões da história. Além disso, seria interessante que o Governo reduzisse o valor que é cobrado pelo laudo, que é de quase R$ 200 e consiste em, apenas, um cadastro", afirmou.

Atualmente, para retirar a Carteira de Habilitação – desde a compra do laudo até a execução da prova prática – o interessado desembolsa um valor superior a R$ 2 mil. Desse total, cerca de R$ 1,6 mil são para as aulas (práticas e teóricas) nas autoescolas.

Em junho, durante reunião do Contran, o ministro da infraestrutura, Tarcísio Freitas, afirmou que as mudanças têm como objetivo reduzir a burocracia na retirada da CNH. Ele estimou que, dessa forma, haveria uma redução de até 15% no valor cobrado nos Centros de Formação de Condutores. Freitas ainda comentou que o equipamento não tem eficácia comprovada e que o mesmo não era obrigatório em outros países.

"A gente já vinha falando ao longo do tempo e hoje estamos tirando a obrigatoriedade dos simuladores, que passam a ser facultativos. Será uma opção de o condutor fazer a aula ou não. Se ele julgar necessário que aquilo é importante para a formação dele, de que não está seguro de sair para aula prática, ele poderá fazer. Se não quiser, ele não terá que fazer a aula de simulador", disse Freitas, a Agência Brasil, naquela ocasião.

Foto:Google Images

DOCUMENTO
Preço vai ser mais acessível a partir do dia 14 de setembro

INDEPENDÊNCIA

Militares e civis aguardam o desfile de Sete de Setembro

O Desfile Cívico-Militar de 7 de Setembro, deste ano, será realizado, na manhã do próximo sábado, em Salvador, do Largo Campo Grande à Praça Castro Alves. O evento, alusivo ao 197º aniversário da Independência do Brasil, está sendo coordenado pelo Exército Brasileiro, por meio da 6ª Região Militar, contando com o apoio do Governo Estadual, da Prefeitura Municipal e das demais Forças Armadas e Auxiliares, além das instituições de ensino e outras entidades civis.

Após a chegada das autoridades, a tropa, em concentração, será revistada pelo seu comandante, o Coronel Luiz Eduardo Possídio Santos, Chefe do Estado-Maior da 6ª Região Militar. Logo após, o General de Divisão Marcos André da Silva Alvim, Comandante da 6ª Região Militar (Cmt 6ª RM), acompanhado do V Alte Marcelo Francisco Campos, Comandante do 2º Distrito Naval (Cmt 2º DN), passará em revista à tropa. Em seguida, o Coronel Possídio apresentará, à maior autoridade presente no palanque, a tropa para o início do desfile, às 9h. Durante o desfile, o grupamento das Bandeiras Históricas (formado por militares das Forças Armadas e Auxiliares) e os Ex-Combatentes da 2ª Guerra Mundial, conduzidos em um antigo veículo militar, demonstrarão a importância da união do povo brasileiro para a conquista da Independência e da soberania do Brasil. Segue a sequência do desfile a pé, motorizado e hipomóvel.

PROGRAMA

Qualifica Bahia inicia cursos de cabeleireiro e corte e costura

As aulas dos cursos de cabeleireiro e corte e costura oferecidas ao público LGBT+, por meio do programa Qualifica Bahia, foram iniciadas nesta quarta-feira (4) e vão ajudar 44 pessoas, entre gays, lésbicas e trans, na inserção no mercado de trabalho. A ação é promovida pela Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte do Estado (Setre), com aulas de segunda a sexta-feira na Biblioteca Pública do Estado da Bahia, no bairro dos Barris, em Salvador.

A proposta é contribuir para uma mudança do cenário de dificuldades enfrentado pelo público LGBT+, já que dados coletados pelo Grupo Gay da Bahia (GGB), Associação Nacional de Travestis e Transexuais (Antra) e pela Agenda Bahia do Trabalho Decente sinalizam que 33% das empresas evitam a contratação de pessoas que integram esta comunidade.

De acordo com a assessora especial da Setre, Ângela Guimarães, esta é uma ação afirmativa da pasta que vem sendo discutida com diversos atores da comunidade LGBT+. "Muitas empresas não querem associar as suas imagens às pessoas gays, lésbicas e trans, e muitas vezes essas pessoas ficam circunscritas a atividades que não tenham contato com o público, como por exemplo, a área de telemarketing.

Quando a Setre realiza esse curso do Qualifica Bahia, que é política central de qualificação do Governo da Bahia, é, justamente, para enfrentar os estigmas, estereótipos e preconceitos que essa população sofre. Com isso, realizamos uma promoção deste segmento às carreiras que eles demandam, que nesta ocasião é cabeleireiro e corte e costura", explicou.

Lançado programa de conscientização ambiental

A comunidade de Cassange ganhou um novo estímulo para adotar um estilo de vida mais saudável e praticar esportes, com a revitalização da quadra da Escola Municipal Raymundo Lemos de Santana. Inaugurado pelo vice-prefeito Bruno Reis nesta quarta-feira (4), o equipamento servirá tanto aos alunos da unidade de ensino quanto aos demais jovens da região, que poderão utilizar o espaço para jogar futebol, vôlei, basquete ou handebol.

Acompanhado do secretário de Educação, Bruno Barral, o vice-prefeito disse que a escola também recebeu outras intervenções, como a implantação da cobertura da quadra e serviços de pintura, pavimentação e paisagismo. Com investimento de R$ 500 mil, a Prefeitura ainda fez melhorias na iluminação e instalou novos equipamentos para a recreação infantil. "Não há como falar em educação de qualidade sem oferecer uma boa infraestrutura para os jovens nas escolas", afirmou Bruno Reis.

Em Tempo

Alex Ferraz
alexferraz10@gmail.com

DESCASO

Impressionante: até hoje parte do corrimão da escadaria de acesso à estação Brotas do metrô, invadida há cerca de um mês por uma motorista desorientada, continua sem conserto. O corrimão está sem um pedaço e com um patético envoltório de plástico azul. Por que tanta demora para um conserto tão simples? Será que estão sendo feitos estudos, licitações etc.? Ou será mero desleixo, CCR?

A questão das motos (I)

Esta Tribuna publicou matéria, ontem, mostrando o crescimento assustador de acidentes com motos em Salvador.

Aliás, isso acontece em toda a Bahia, e em todo o País.

Um dos motivos é a absoluta deseducação dos condutores, que, de forma patética, se acham seguros para fazer piruetas e outras doideiras no trânsito.

A questão das motos (II)

Não imagino o que ensinam nas escolas de pilotagem, mas certamente, como ocorre em relação aos carros, devem meramente instruir os alunos sobre como fazer o veículo andar. Noções de civilidade, de respeito aos outros e a si mesmo, para quê?

De mais a mais, e sem qualquer preconceito, tanto no caso das motos como dos automóveis, no Brasil, o acesso se tornou muito fácil, atingindo a pessoas totalmente deseducadas em relação à importância da sua vida e da vida alheia. Embora, claro, muitos filhinhos de papai também ajam assim

A questão das motos (III)

Por fim, vem a questão dos fabricantes. Interessados, claro, apenas em abarrotar as ruas com motos para lucrarem cada vez mais, se lixam para a segurança dos usuários do veículo e de quem está em torno.

Jamais fazem campanhas chamando a atenção para a necessidade de uma condução segura, por exemplo.

Sim, porque alertar para o perigo das motos pode provocar temor em alguns interessados em comprá-las. E o importante é vender...

Frase:

"A mais eficaz punição para quem mutila e mata no trânsito seria prestar serviços gratuito no IML, e, assim, aprender a valorizar a vida através da morte"
(Alex Periscinoto)

Sobre queimadas, educação e fiscalização. Ou como estamos por fora...

Tempos atrás, talvez há uns 15 anos, eu costumava frequentar o agradável bar de uma senhora espanhola, já idosa, na região da Baixa dos Sapateiros, acesso para o Pelourinho. Enquanto saboreava umas geladas e aguardava um delicioso peito de frango que só ela sabia fazer, conversávamos. Papo vai, papo vem, e não sei bem por qual razão ela começou a me contar um fato ocorrido em visita recente que havia feito aos parentes, na Espanha, numa pequena cidade próxima à Madri. Disse que, a certa altura, alguém que varria o quintal da casa resolveu queimar folhas secas. Não se passaram 15 minutos, conta, e apareceram prepostos da fiscalização municipal ordenando que o fogo fosse apagado imediatamente e ainda multaram o proprietário da residência.

Isto posto, podemos ter uma leve ideia de como os europeus cuidam do meio ambiente, e, claro, previnem, no caso, incêndios desastrosos que pode destruir regiões e matar pessoas.

Tivéssemos, no Brasil, um pouco que fosse dessa consciência e certamente muito do que hoje acontece no País, em termos de queimadas, não estaria ocorrendo. Podem alegar que somos um país imenso, e não um simples quintal numa cidade pequena, e coisas que tais. Ora, mas um país imenso precisa ser imensamente fiscalizado!

Temos centenas de milhares de pessoas empregadas pelo Estado, mas que se limitam a fazer tramitar, quando o fazem, a burocracia estatal. Por que não formar núcleos de fiscais em TODO o país, com respaldo de força policial, para fiscalizar as matas e as fronteiras? Por que, enfim, achamos impossível cuidar deste "país continental", deixando que se destrua o meio ambiente?

Arrisco a responder: porque o Brasil é só Brasília, e alguns palácio estaduais. Não existe uma visão ampla sobre todo o território nacional, muito menos uma consciência de que é muito mais útil ocupar pessoas, no Estado, para efetivamente cuidarem do País.

Aliás, um dos exemplo disso são os médicos, que se recusam sistematicamente a trabalhar em cidades pequenas, porque cidade pequena, no Brasil, é sinônimo de falta de infraestrutura geral.

A seguir assim, melhor mesmo deixar que os estrangeiros, pelo visto mais competentes, tomem conta.

Por falar em queimadas...

Enquanto todos os olhos de voltam para a Amazônia, outras riquezas naturais brasileiras seguem sofrendo com queimadas devastadoras, como o Parque das Emas, em Mato Grosso, e uma gigantesca reserva em Goiás.

E sabe-se lá o que acontece no Pantanal?

Correção necessária

Costumo criticar aqui os erros de coleguinhas, mas tenho que reconhecer os meus: ontem, o título principal desta coluna saiu "Transposição do São Francisco: escândalo das obras MERECERIAM uma Lava Jato específica."

Claro está o erro de concordância. Deveria ser MERECERIA, no singular.

Essa é a América Latina!

De manobra em manobra, de casuísmo em casuísmo, Evo Morales caminha para mais um mandato na presidência da Bolívia.

Se conseguir, o que tudo indica, pode se tornar o presidente que mais durou no poder, até agora, neste lado de baixo do Equador. Morra de inveja, Maduro!